

ESTUDO DE CASO BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

CASTIIS

Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo

O CASTIIS, Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, sediada em Sanguêdo, no concelho de Santa Maria da Feira, distrito de Aveiro.

Iniciou a sua actividade em 1987 e, desde então, tem tentado responder às necessidades da Comunidade, através da dinamização de diversas respostas.

O CASTIIS faz da **sustentabilidade** parte integrante do seu modelo de gestão. Para esta instituição, sustentabilidade significa:

- **Criatividade na diversificação das fontes de receitas**, encarando os fundos públicos apenas como uma entre outras fontes de receitas e nem se quer a mais importante.
- **Melhoria contínua dos serviços** prestados à comunidade, diversificando as valências oferecidas de modo a ir de encontro às necessidades da população local;
- **Inovação no modo de funcionamento da Instituição**, apostando na melhoria contínua dos recursos humanos através de formação e inovação pedagógica;

- **Eficiência nos gastos**, usando a criatividade para conseguir os melhores resultados possíveis com o mesmo dinheiro.



SUSTENTABILIDADE

“Adoptamos um modelo empresarial. Encaramos os fundos públicos como uma, entre outras fontes de possíveis receitas. Acreditamos que com uma estratégia bem definida, muita criatividade, arte e engenho, as instituições são sustentáveis”.

Entre as estratégias de diversificação das fontes receitas implementadas pelo CASTIIS destacam-se:

- Candidaturas a vários projectos financiados:
 - Cidadania Ativa - EEA Grants (Fundação Calouste Gulbenkian – entidade gestora), tendo passado já à segunda fase;
 - POPH, medida 6.1 (Formação para a inclusão);
 - POPH, medida 7.4 (Igualdade de Género – formação para públicos estratégicos);
 - POPH, medida 6.15 (educação para a cidadania- projetos inovadores).
- Abertura em 2010 do Colégio Santa Eulália, de carácter particular e cooperativo, na valência de 1º ciclo, com dois grandes objectivos:
 - Sendo com fins lucrativos, destina-se a públicos com poder de compra. A Instituição fica com uma fonte de receita para ajudar na sustentabilidade de valências deficitárias, neste caso do Centro de acolhimento, com 20 crianças e jovens.
 - Garantia de público, desde o pré-escolar, pela razão que os pais preferem a continuidade dos filhos na mesma escola.
- Constituição de 2 hortas em terreno emprestado para consumo próprio e para venda/troca de produtos hortícolas. Neste caso garante-se que a alimentação, quanto às hortícolas é de qualidade (biológica) e, em momentos em que existe excedência seja possível trocar por outros produtos que a

“TEMOS UMA EQUIPA MOTIVADA,
DINÂMICA E PROFISSIONAL. NÃO
GASTAMOS MAIS DO QUE PODEMOS E
NEM MENOS DO QUE DEVEMOS.
TENTAMOS GASTAR MENOS E SERVIR
MELHOR”.

Instituição precisa. É ainda sua intenção plantar um pomar, também como objectivo de ajuda à sustentabilidade e com o propósito de se conseguirem desenvolver actividades com público intergeracional, no sentido da preservação e promoção da cultura.

- Comercialização de trouxas de santa maria, doces de castanha, feitos à mão, segundo receita conventual (resultante de um projecto de investigação durante 3 anos). Neste momento, o processo encontra-se pronto para lançamento do produto no mercado. A comercialização está para breve, sendo que já trabalham com uma técnica na área do marketing.



Rua do CASTISS n.º 133
4505-582 Sanguedo, Aveiro

Telefone 22 747 1880

E-mail geral@castiis.pt

Site www.castiis.pt